

## **BULLYING HOMOFÓBICO ENTRE ADOLESCENTES DE DOURADOS**

Clebson Velasque Nogueira (clebsonvelasque@gmail.com)

Gustavo Levandoski (gustavolevandowski@ufgd.edu.br)

No ambiente escolar a homofobia é expressada por meio de agressões verbais, podendo ser até físicas. Dentro das escolas todas as formas de violências homofóbica é denominada como bullying homofóbico. O fato de vivermos em uma sociedade na qual a maior parte da população seja heterossexual, dentro do ambiente escolar, faz com que os indivíduos com diferente orientação de gênero estejam condicionados ao isolamento dos demais alunos. Assim o bullying homofóbico tem sido uma das causas da evasão escolar, arretando problemas que afetam a saúde psíquica destes indivíduos. O presente trabalho de recorte descritivo, objetivou identificar a percepção dos alunos de ensino médio diante as visões preconceituosas geradoras do bullying homofóbico. Participaram do estudo 779 alunos do ensino médio oriundos da rede pública de ensino da cidade de Dourados-MS. O questionário utilizado foi o de RONDINI et al (2017). A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva com medidas de tendência central. Em relação aos participantes quando questionado sobre sua orientação sexual 3,6%, 87,3% e 9,1%, dos alunos se autodeclararam homossexuais, heterossexuais e bissexuais respectivamente. O somatório das 30 questões do questionário revela um escore total que indica o grau de preconceito percebido (tolerável, elevado e extremo) diante situações que potencializam ações de preconceito entre os adolescentes. Assim constatou que 11,1%, 34,3% e 10,9% dos (homossexuais, heterossexuais e bissexuais) que assim de declararam apresentam um nível elevado de preconceito. Apenas ao grupo heterossexual (1,6%) verificou um escore extremo. Atualmente as escolas vêm avançando em assuntos relacionados à discriminação racial, gravidez na adolescência entre outros, mas quando o assunto em questão é a homossexualidade no ambiente escolar, os professores, pais e até mesmo os alunos estão despreparados para lidar com o tema. Nesse contexto, a orientação sexual e as identidades de gênero não normativas são negligenciadas enquanto um fator motivacional para ocorrência do preconceito e da homofobia no ambiente escolar.